

Construções de pedra seca do Maciço Calcário Estremenho

A construção da paisagem

Fernando Faria Pereira

1. Introdução

2. Características do meio

2. Os muros/paredes de pedra seca e a fisiografia do maciço

3. Tipologia dessas construções

3.1. Sinuosos;

3.2. Retilíneo;

3.3. Circular;

3.4. Labiríntico;

3.5. Paralelo;

3.6. Pontual;

3.7. Tracejado.

4. O futura destas construções.

1. Introdução

- Esta apresentação tem por base o levantamento exaustivo das construções em pedra solta do maciço calcário estremenho, feita através de um programa de georreferenciação, tendo por base os ortofotomapas de um voo de 1999;
- Na realização desse trabalho apercebi-me que essas construções, concretizadas através ações individuais de gerações de serranos, resultou numa obra coletiva em que é possível perceber a fisiografia do maciço calcário apenas pela observação do seu traçado;
- Assim surgiu a vontade de tentar estabelecer, de forma porventura arbitrária, a tipologia dessas construções, como homenagem aos seus obreiros.

2. Características do meio

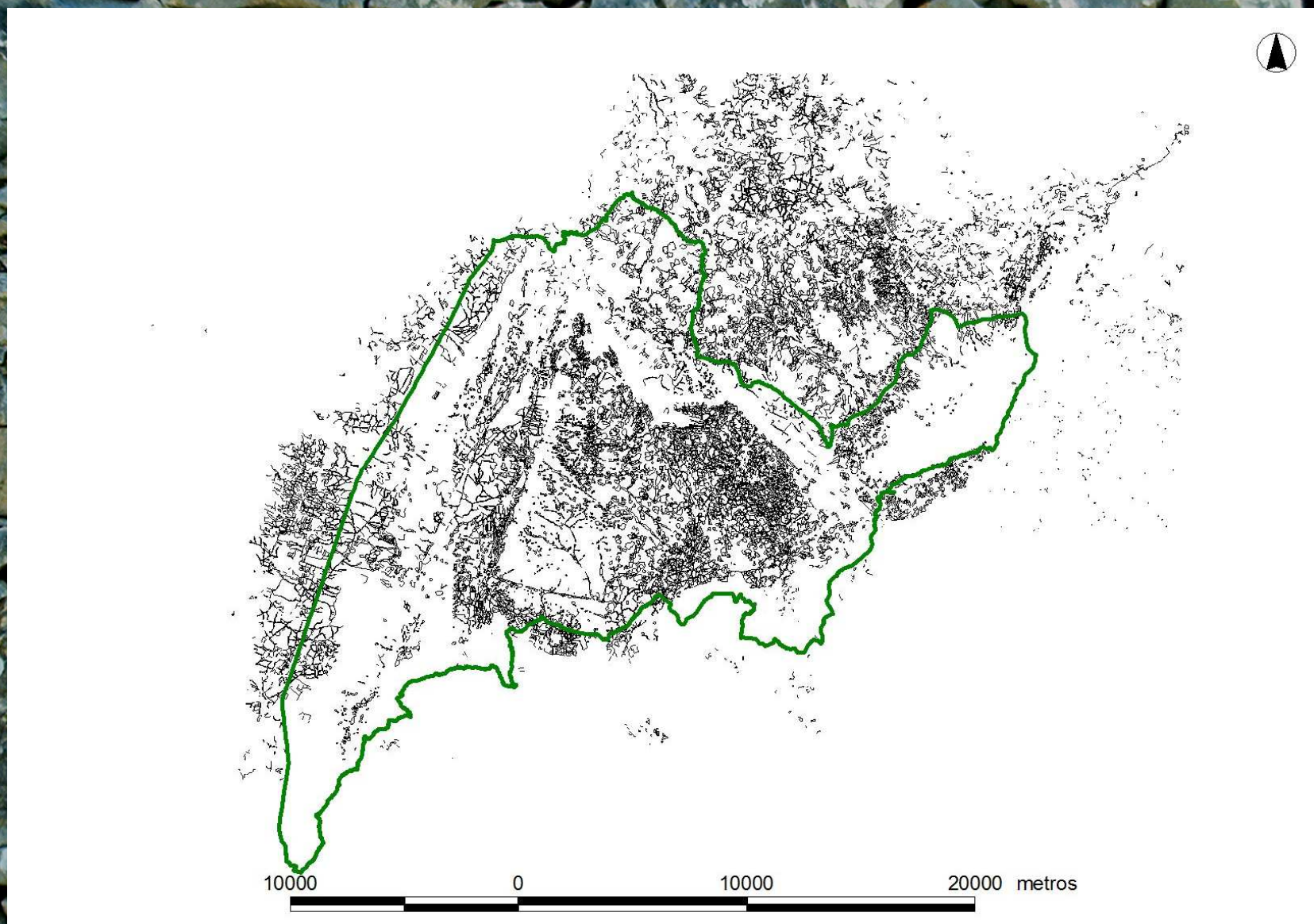
Ali ao iniciar a construção de uma casa , a grande dificuldade (...) não é arranjar pedra para ela, mas sim conseguir sítio onde arrumar as pedras que se desalojaram na desobstrução do local do edifício (Sousa, 1930)

(...) a aridez do bloco calcário, tão seco que (...) não houve recanto onde, mirando-me o equipamento de trabalho, alguém não indagasse: Dirá que me importa? O Sr. anda a descobrir água? (Martins, 1949)

Indiscutivelmente um reino da pedra, serras de tom cinza e desnudadas, imponente barreira que separa o litoral do interior (...) (Henriques, 2002)

Uma pedra tem sete camas e a ultima é em cima dos dedos (dito popular)

3.Os muros/paredes de pedra seca e a fisiografia do maciço

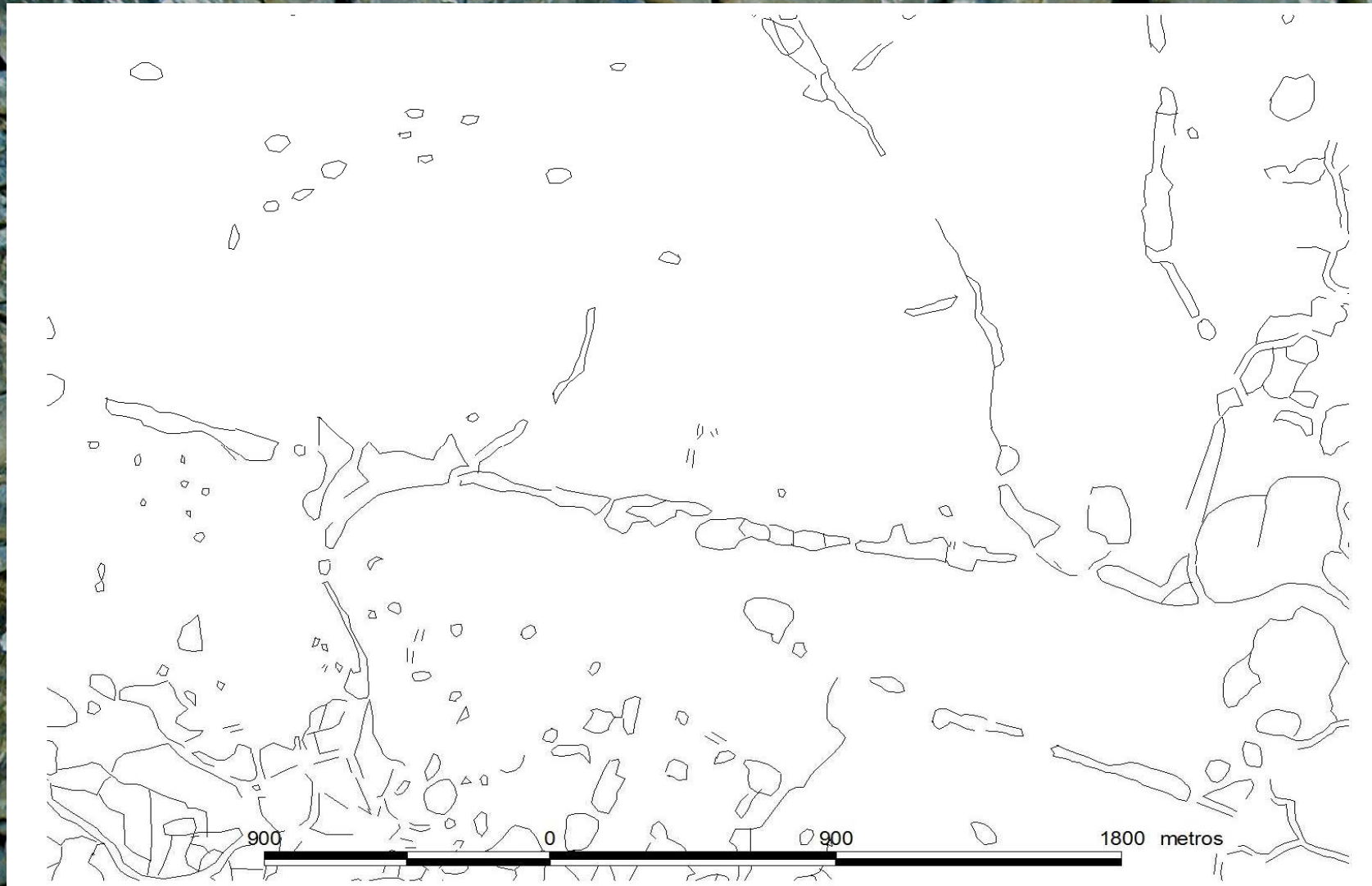


4. Tipologia e função dessas construções

- **Muros ou paredes:** a definição não é clara e aparentemente utilizada nas mesmas situações embora com diferenças regionais;
- **Marouços :** acumulações simples de pedra resultantes da despedra dos terrenos;
- **Caneiros:** formações semicirculares, nas encostas de suporte de terra para plantação de oliveiras;
- **Chousos:** parcelas de terreno delimitadas por muros;
- **Função:** embora existam muitas funções associadas a principal assenta na necessidade de despedre dos terrenos para a utilização agrícola ou pastoril.

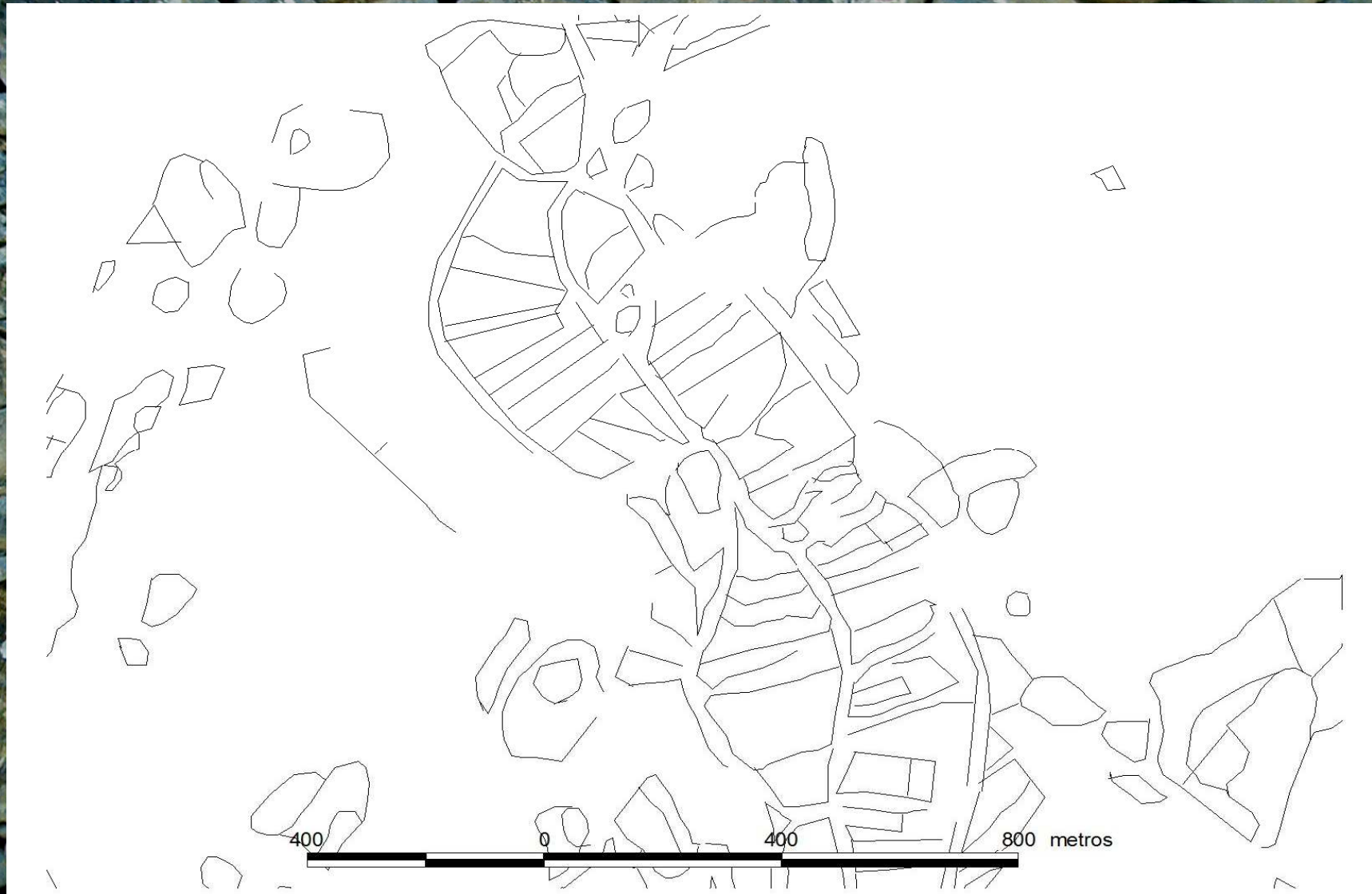
4. Tipologia dessas construções

4.1. Sinuosos;



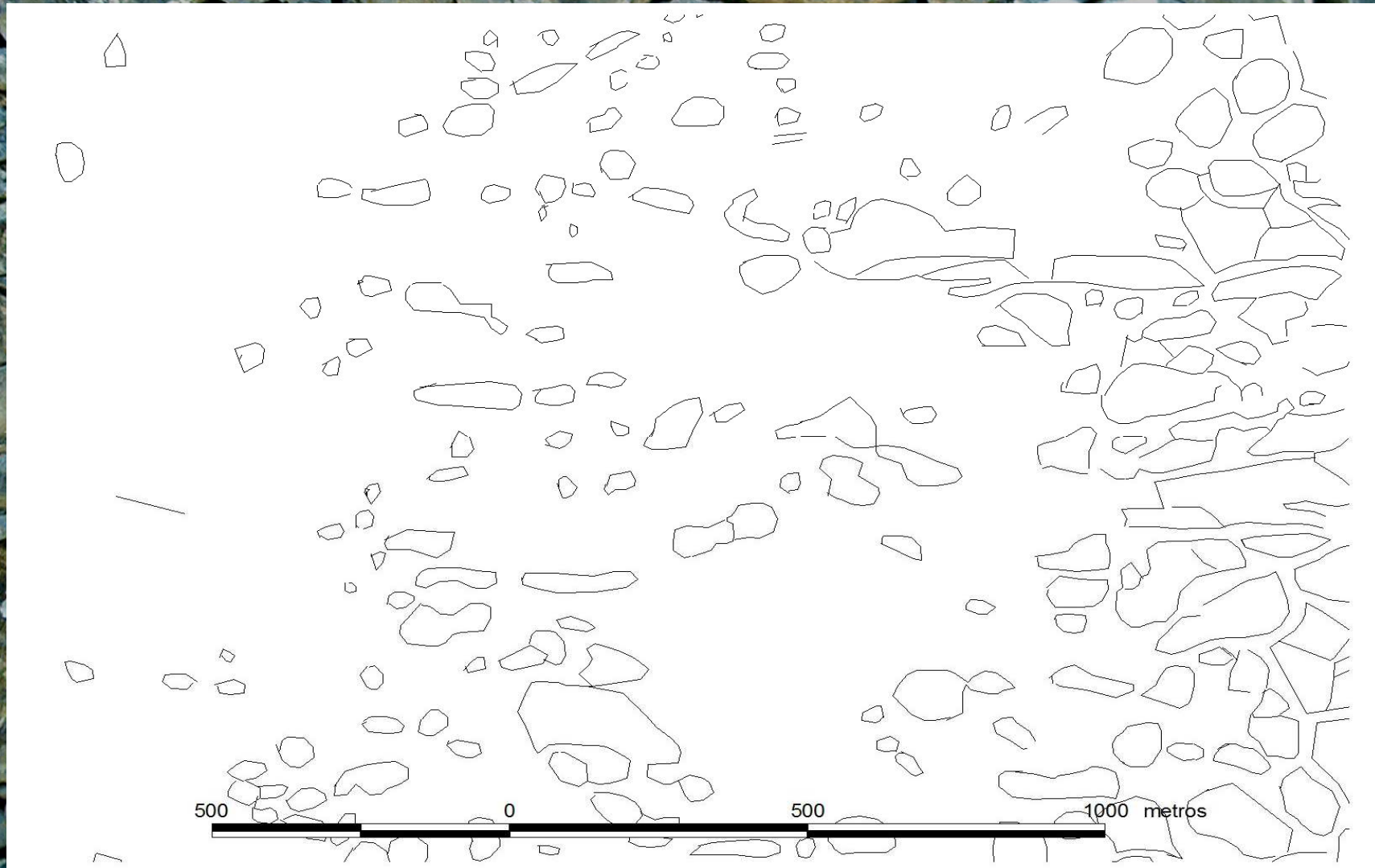
4. Tipologia dessas construções

4.2. Retilíneo;



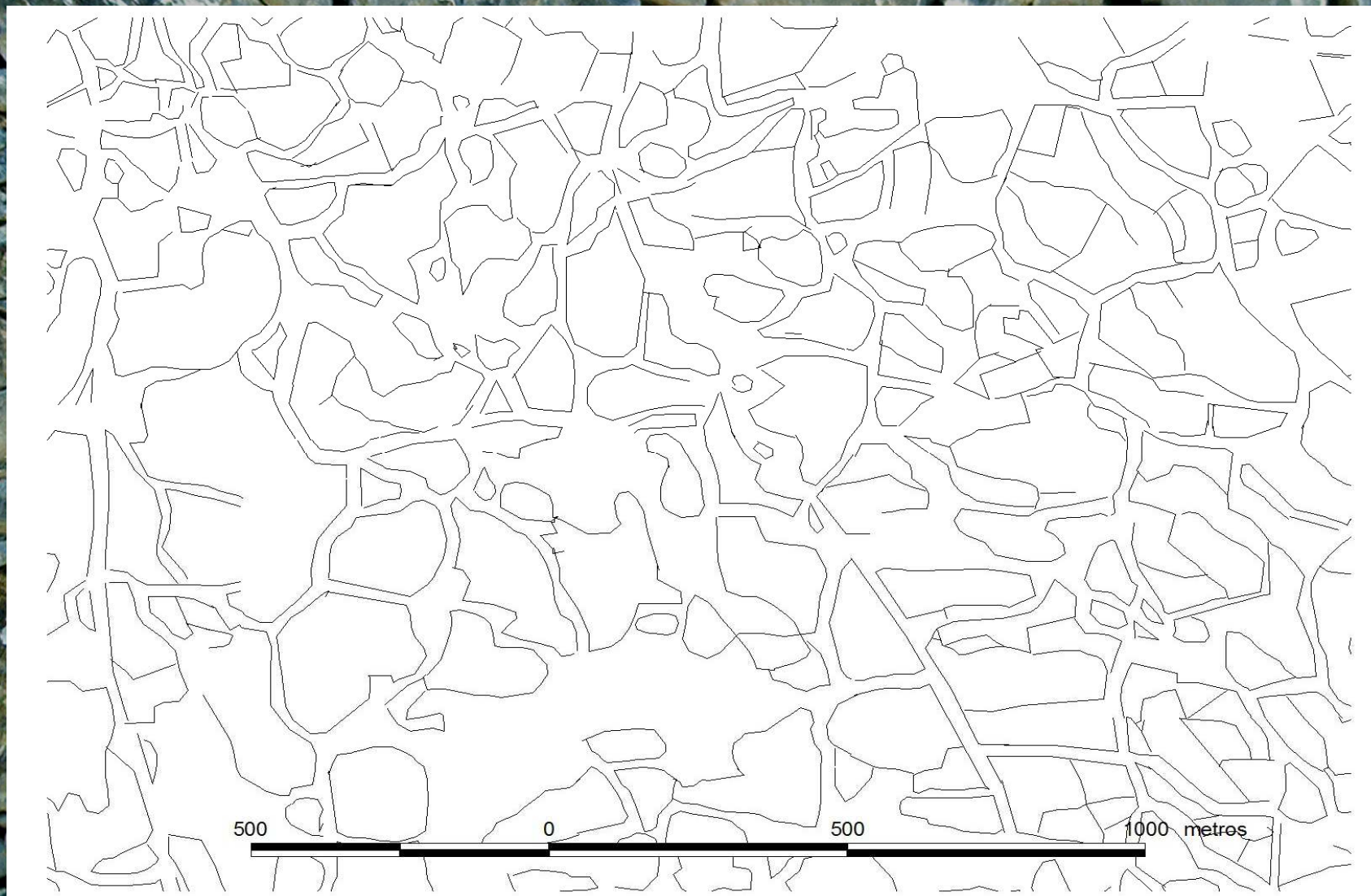
4. Tipologia dessas construções

4.3. Circular;



4. Tipologia dessas construções

4.4. Labiríntico;



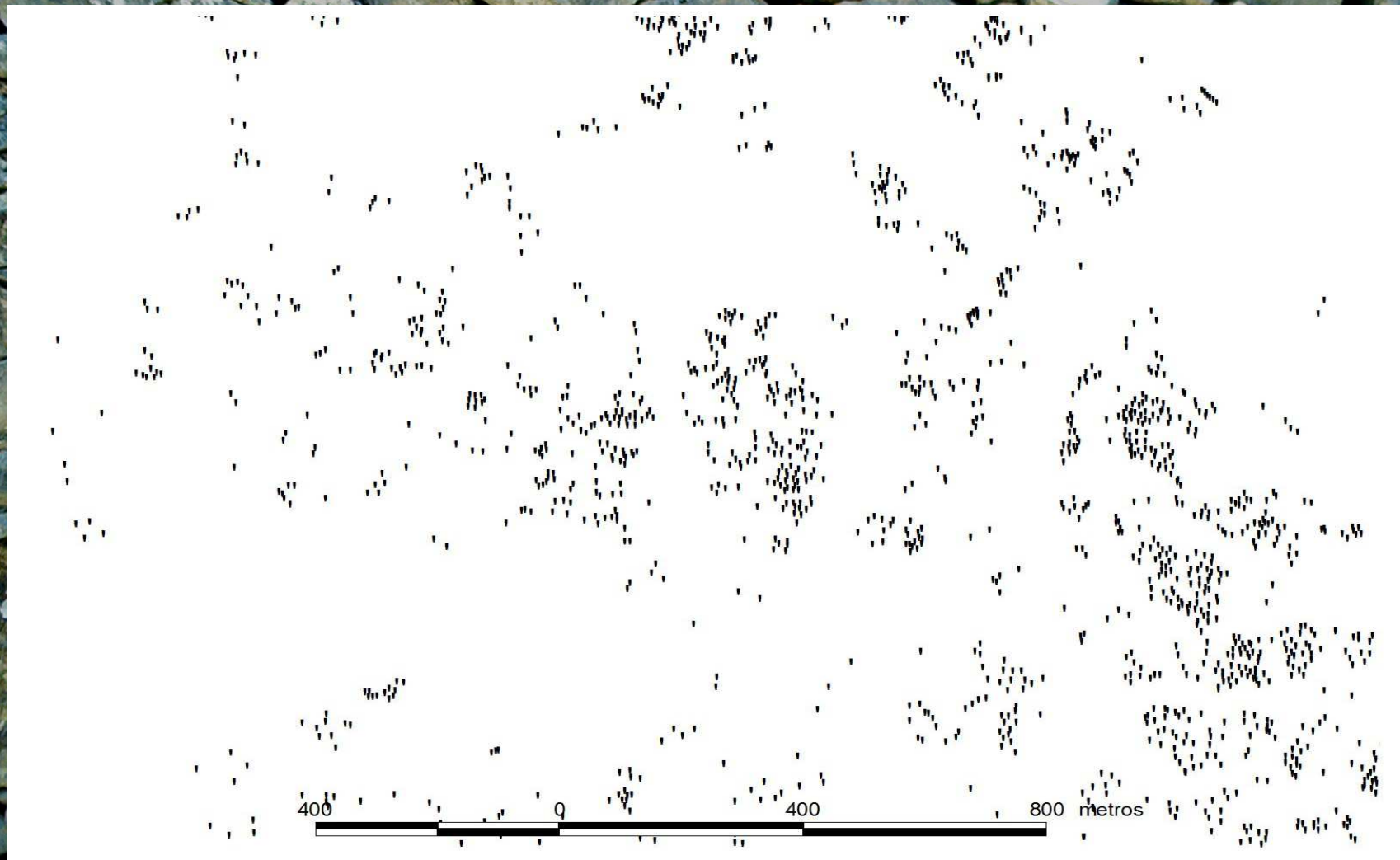
4. Tipologia dessas construções

4.5. Paralelo;



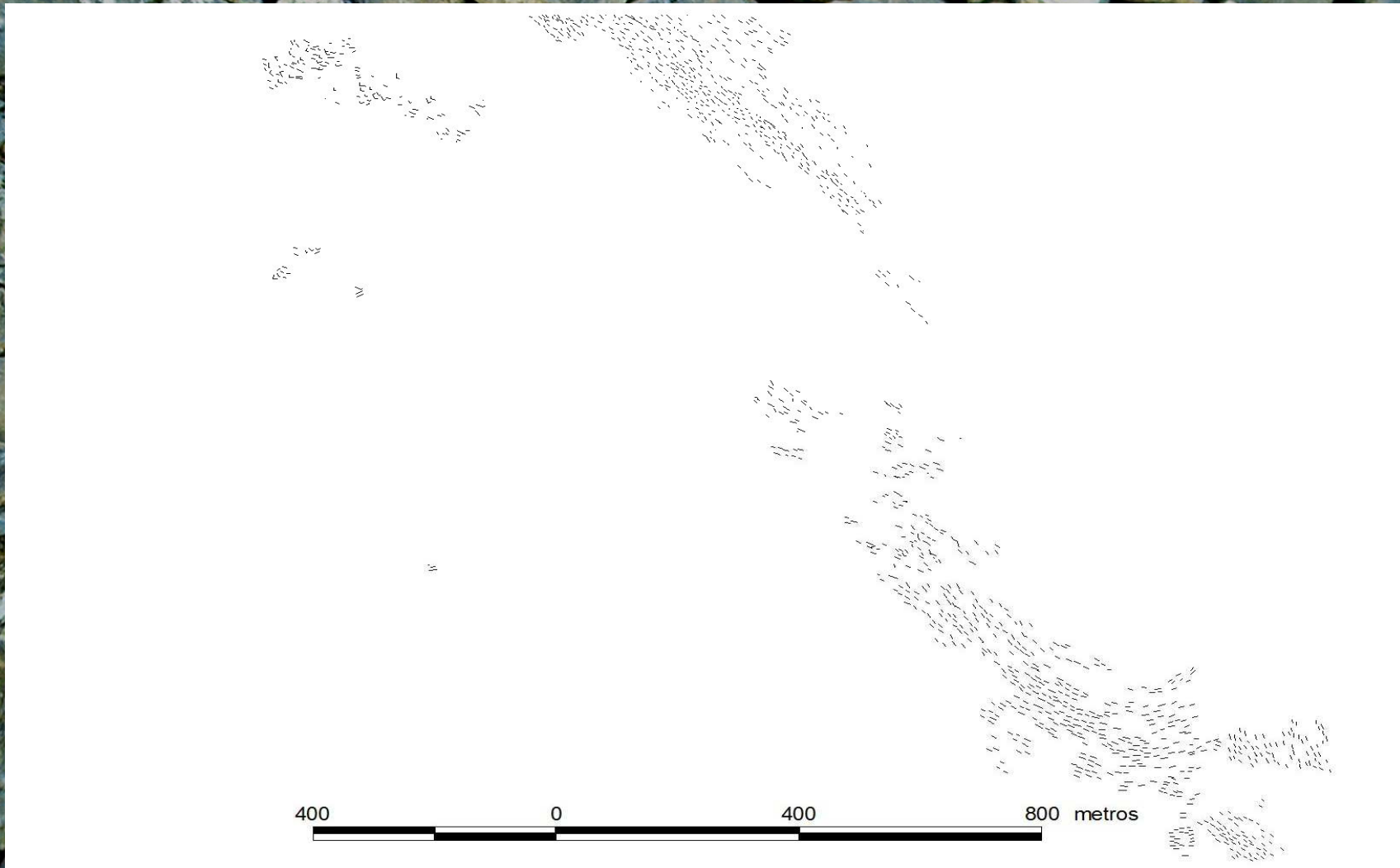
3. Tipologia dessas construções

3.6. Pontual;



3. Tipologia dessas construções

3.7. Tracejado.



5. O futura destas construções.

- Estas construções tiveram por base uma utilização do território que hoje parece estar desajustada;
- Em muitos casos, especialmente notório nos caneiros, estão ao abandono porque a atividade económica que lhes era subjacente deixou de ter rentabilidade,
- No entanto em certas zonas, especialmente no planalto de Stº António, a colheita da azeitona e a criação de gado bovino continuam a ser economicamente viáveis, pelo que aí a paisagem continua a ser dominada por essa imagem de marca;
- Finalmente é relevante referir que existem alguns incentivos económicos estatais para preservação dos muros associados a práticas agrícolas.

Bibliografia

HENRIQUES, P.C., 2001. a, b, c das áreas protegidas em Portugal Continental. Instituto da Conservação da Natureza.

MARTINS, A. F., 1949. Maciço Calcário Estremenho contribuição para um estudo de geografia física. Coimbra.

SOUSA, 1930. citado em MATOS, Alfredo, 1975. A escola de Frei José e de Frei Manuel da Conceição na Serra de Stº António. Edição da Igreja Paroquial da Serra de Santo António.

Créditos das imagens

O autor da presente comunicação.



Fernando Faria Pereira